

## AVISO

AOS SRS. ASSIGNANTES

Daremos brevemente começo à cobrança das assignaturas do mez que finda-se hoje.

Para esse fim portanto, pedimo-lhes o especial obsequio de satisfazer as exigencias do cobrador, enviando desde já as nossas mais intimas expressões de agradecimento.

A DIRECÇÃO.

## CREPUSCULO

Desterro, 30 de Abril de 1888.

### Luz

Lutar é viver com fé e esperança.

Viver do espirito é ter sêde de luz, de affectos e sêde de glorias.

Quem nunca leu, quem poucas vezes tem sentido o desabar medonho de suas mais caras esperanças, não poderá certamente avaliar quanto deve um espirito lutar, quanto deve o homem, que sabe comprehender todas as situações da vida, arcar com espinhos e urzes terribes da sorte.

Não é na fortuna, nos gozos, nos prazeres, nos risos inquietos e loucos de uma mocidade

irradiosa, que se quer ver o valor das qualidades indeviduaes, encorajadas pelo brilho de uma instrucção, porém na adversidade, no cahir perpetuo das folhas do prazer.

Estudemos, nem outra escada temos mais apropriada para os nossos verdadeiros progressos senão o trabalho do estudo, que pôde sem contestação chamar-se, o mais brilhante chrisol da nossa intelligencia.

Quando o céo nos doou os meios de progresso, unico objectivo social, fazendo-nos capazes de attingir a uma perfectibilidade eterna, duradoura, foi sem duvida, para que tivéssemos muito amor, muito apego ás lides do trabalho.

Trabalhemos pois.

Caminheiros... avante! Entremos no templo da luz. Lá está a senha que devemos tomar:

A gloria de nossa Patria, e o nosso renome!

## NOTICIARIO

### Lyceo de Artes e Officios

No dia 3 do mez proximo, completará cinco annos de existencia, o Lyceo de Artes e Officios, fundado pelo illustrado e ex-presidente d'esta provincia, o Sr. Dr. Theodoreto Souto.

D'esde a sua fundação, que grande utilidade trouxe a mocidade, sempre caminhou o es-

tabelecimento a estrada do progresso, sob a direcção do Sr. capitão-tenente Senna Pereira e caminhará ainda mais altivo e nobre, sob a direcção do dignissimo professor João Maria Duarte; porque é um homem de ideas adiantadas e que muito esforça-se pela educação da infancia e para o adiantamento do estabelecimento.

Actualmente elle possui alguns lentes, cujo respeito moral e civil de que gosam muito concorrem para o alumno dar-lhe um tratamento especial, tanto que cada um d'elles teem a idade necessariamente respeitavel. Mas têm outros que, quer pelo respeito intellectual, quer pelo civil, não deveriam tão cedo offerecer-se para leccionar n'aquelle estabelecimento publico, aonde têm alumnos de idade superior a que elles possuem.

Verdade é que, educar a infancia, é o desejo de mais gloria e importancia que todos nós devemos ter.

Não queremos com isto offender a estes lentes; mas apenas dar a nossa opinião, isto é; não concordar que taes funcionarios leccionem no Lycéo.

A principio, o corpo docente d'este estabelecimento era todo composto de homens que pela sua idade infundiam respeito, actualmente só vemos dez professores n'estas condições, e quanto aos outros mais tarde veremos o resultado.

Si fallamos d'esta maneira, é porque o nosso programma assim requer: propagar conhecimentos e ideas e defender o que é direito, e não querermos offender á alguém: faremos justiça a quem merecer e não elogios mútuos.

Senhor João Maria Duarte ! á vós que tendes ideas tão avançadas, á vós que tanto e tanto tendes empregado todos os meios e esforços para o progredimento do Lycêo, cabe conscienciosamente um bravo entusiastico, um a p e r t o de mão tambem á aquelles que lhe têm acompanhado d'esde a instituição d'este util estabelecimento, um URRAH ! finalmente ao honroso corpo docente.

Não sabemos como saudar-lhe, sr. director; porque o entusiasmo que apodera-se de nosso coração é tão grande, tão extenso que falta-nos palavras para nos exprimir como queremos.

Lycêo ! caminha; porque tu és uma fonte de luz, de agua crystalina, aonde vão todas as noites os filhos da pobreza banhar-se, aonde vão buscar o polimento da intelligencia para não serem ignorantes; porque o ignorante é o ente mais infeliz que pode existir...

Caminhai ! porque tempo virá em que de ti hão de muitos ganhar a subsistencia alimentativa e possuir a devida illustração.

Caminhai ! emfim; porque tu has de produzir milhões de resultados necessarios a muitos, para poderem saber agenciar o que lhes for possivel em prôl do progresso, das letras, das artes, de tudo, finalmente que a elevada classe social admira.

Viva pois o 5° anniversario do Lycêo, viva o seo digno corpo docente e viva a educação brasileira ! !

### Cassino Catharinense

Com este titulo, em reunião realisada n'um dos salões do hotel Brazil, fundou-se no domingo 22 do corrente, uma sociedade dramatica particular cujo fim admirabilissimo sempre, sempre humanitario, é divertir seos socios, praticando a Caridade.

N'este mesmo dia, teve lugar a eleição para a directoria, que

ficou composta de pessoas criteriosas e presadas por todas as classes.

A convite do illustre poeta e eminente prosador, o Sr. Horacio Nunes e em nome de outras pessoas que tiveram esta magnifica idéa, occuparam a meza, os Srs. Amphiloquio Nunes Pires, como presidente, João Custodio Dias Formiga, como 1° Secretario e Victor de Souza Formiga, como 2°, expondo o nosso amavel poeta os fins da instituição da sociedade.

Saudando a todos os iniciadores da idéa, em louvar a tarefa tão gloriosa que se propuzeram a desenvolver, desejamos que tão elevada idéa veja realisado o fim que aspira, tanto mais que tem a sociedade uma corporação directora que é possuidora de elementos muito apreciaveis e favoraveis ao seo AVANTE !

## Instrucção

Si ha assumpto de tão magna importancia e que mais nos interesse, a instrucção da infancia é um d'elles.

Não queremos, é claro, dizer que actualmente esse assumpto scientifico, eternamente sublime para todas as classes sociaes e moraes não tenha em nossa terra adquirido algum impulso, tanto que verdadeiramente reconhecemos que elle é a escoria do publico, a multidão etherea e extraordinaria de luz de que se enchem os povos sensatos; mas apenas provar que ainda a instrucção não fornece faculdades evidentes e poderosas á muita gente para possuil-a.

E' pois a educação moral um bem para a sociedade, para os bons cidadãos e ao mesmo tempo a correção do erro; porque homem instruido é manso, consulta o direito, aproveita tudo de bom e magnifico que lhe dita o ideal para discutir moralmente; emquanto que o ignorante é um bruto, a corrupção da moral e da sociedade.

E' para um fim portanto, aliás tão proveitoso e sempiterno que o Dr. Remedios Monteiro, Abilio Cezar Borges e outros tantos interessados pela educação da infancia, trabalham para agenciar possibilidades para tornal-a popular.

Propagar portanto o direito e adquirir o bem estar, o reconciliamento do povo é o que de ha muito nos esforçamos.

Qual é mais sublime, é um homem que saiba inteiramente comprehender as sciencias, analysar o erro, descobrir objectos curiosissimos, popularisar as letras, ou um homem glorioso por tudo que é feito, por tudo que é sordido, um despota, um luxuriante, um negligente, um meigengro, finalmente um inepto ?

Dizei-nos: si um homem é forçado pelo obscurantismo de suas ideas e pela decadencia de suas acções a praticar um erro, quem é o competente para castigal-o ! ?

C.

### Caridade

Por falta de espaço, não dissemos alguma cousa a respeito da poesia que publicámos no nosso numero passado, cujo titulo corôa estas linhas.

E' primorosa producção do nosso talentoso amigo e poeta Timotheo Maia.

E' com esta radiante poesia de cujo folego nos admiramos, que o poeta pretende abrir o seo brilhante livro, os CANTOS MATINAES, offerecido aos Srs. Carlos de Faria, Alfredo Caldas Dionisio Laundes, José Dias, e Julio Campos. Brevemente o poeta fará sahir a luz da publicidade este livro glorioso.

Não desanimes não, poeta, segue a estrada de luz que de ha muito abraçaste, que serás n'ella feliz e ditoso, gosarás de muita sympathia pelo teo mystico e ardente talento poetico.

## AO CAHIR DO AZUL

Entre um sussuro matinal de encantos  
tremem os astros pelos céos a flux.  
erguem-se as aves em trinados cantos  
desata a aurora o povilhão de luz !

DO AUTOR.

E vem surgindo pelo espaço a fóra,  
O triumphante rosicler da aurora,  
todo embebido no olôr da malva....

As aves soltam uma canção suprema,  
O mar se abre qual heroe poema  
aos frescos raios da estrella d'alva.

Reina no céu um matinal duétto,  
a terra dá, um ideal concerto  
chamando o homem ao despertar da lida.

Passa na estrada, o lavrador amigo  
de enxada ao hombro, a procurar abrigo,  
onde se ganha com o trabalho a vida

O vento passa, a murmurar bemdicto,  
no mar, na terra e mesmo no Infinito:  
em tudo reina o mesmo santo côro....

Correm os rios triumphaes e castos  
e sobre as grimpas dos rochedos vastos,  
ergue-se o sól n'uma explosão de ouro !

TIMOTHEO MAIA.

## A VOLTA DA PRIMAVERA

E' do CORYMBO, a fulgurante poesia de muita inspiração e muita harmonia, cujo titulo resplandece estas linhas, que abaixo publicamos, da eminente e illustrada poetisa, a Exma. Sra. Revocata Heloisa de Mello, cujo bonito e scintillante talento poetico muito admiramos.

E' uma poesia magnifica, harmoniosa, exuberante, cheia de arte e muito correcta.

Eis pois, a poesia, de cujo esplendor a nossa alma apode-rou-se, dando-nos assim enthusiasmos:

### A volta da Primavera

A natureza acorda entre fulgôres,  
Desatam-se as cheirosas trepadeiras,  
Rompem as nevoas as pesadas côres;

O campo, o atalho, as humildes balseiras,  
Innundam-se de luz de um sól brilhante,  
Corôam-se de flôr as lorangeiras.

Desce de além, a tribu alada, errante,  
A chilrear recorta o azul, o espaço,  
Novos calôres vem buscar distante.

Descanta a primavera, e em seo regaço  
Scintillam borboletas, vagalumes,  
Enlaçam-se rosaes em doce abraço.

Assim tambem minh'alma entre perfumes  
Esquece as sombras, o viver de abrólhos

Ao sentir o fulgôr dos vivos lumes  
D'esses phanaes de amor, teos bellos olhos !

Rio Grande, Outubro de 87.

REVOCATA H. DE MELLO

Sahio approved plenamente em allemão, o Sr. Eduardo Augusto Falcão, estudante muito estudioso e alumno do illustrado professor August Schntz.

### No archivo

Temos recebido:

O GUARIPOCABA que se vê a luz na cidade de Bragança (S. Paulo).

E' um organ imparcial e tem uma collaboração excelente e magnifica, que muito interessa aos seus leitores, sem duvida alguma.

E' publicado duas vezes por semana.

A — REPUBLICA de Corityba (Paraná), dedicada as avançadas ideas republicanas e organ do illustre e conceituado Club da cidade.

O collega apparece semanalmente.

—O JORNAL DOS ECONOMISTAS, revista quinzenal que se publica na Côrte, sob a propriedade e redacção do Sr. Silva Figueiró.

E' um jornal, que muito interessa-se pelo progredimento de nosso paiz.

O — COMBATENTE de Santa Maria, (Rio Grande do Sul) muito bem escripto e organ do Club caixeiral da cidade.

O collega publica-se semanalmente.

A conceituada EVOLUÇÃO, a sympathica REVISTA TYPOGRAPHICA e a jovial MATRACA, todos d'esta capital.

(Continúa)

### Theatro

6.ª RECITA—LIÇÃO PARA MOÇAS

Não achámos n'esta comedia, motivos espirituosos, nem tão pouco o magnifico esmero dos artistas, a não ser Cardoso da Motta e Luiza Leonardo que disseram bem os papeis que se propuzeram a desempenhar.

Sabemos, é verdade, que não estamos muito a par dos segredos dramaticos; mas a nossa consciencia e os nossos olhos,

servem para ver o que é direito e o que não é recto.

Devia antes o Sr. Cardoso da Motta, escolher para o dia de Sabbado passado, espectáculo em beneficio do actor Phebo, um drama e não uma comedia vamos ser francos, que não agradou a muita gente.

Mais gostámos do duetto-cómico, OS MEUS PECCADOS; porque Phebo e Luiza Leonardo são dois genios quasi iguaes, ha n'elles uma combinação tão artistica, que nós admiramos muito.

A cançoneta é mimosa, é doce, é tão vibrante e encantadora que a gente sentia o coração tambem cantar, quando a ouvia.

Mas já a recitação do poema dramático, o SELLO DA RODA, não achámos correcto; porque o recitador não dava-lhe um tom de voz mais suave, não recitava-o com brandura, com mais calma de espirito, para a obra produzir outro effeito.....

E... assim terminou o espectáculo de Sabbado.....

#### 7ª RECITA—SCENAS DA VIDA FLUMINENSE

Ahi está um drama que a companhia executou regularmente.

Esteve muito differente da comedia, LIÇÃO PARA MOÇAS; porque tem espirito, tem graça e tem muita gargalhada...

Peixoto, foi sempre o que é: um pandego, um craneo consciencioso, e por isso sahio-se bem no papel que lhe deram.

Os demais artistas satisfizeram o auditorio.

Ora o AMOR POR ANNEXINS, foi um verdadeiro monturo de GALHÓFA!

Não é bem verdade o que acima dissemos de Peixoto?

— Pura realidade; porque interpretou a peça muito bem, sempre optimo, sempre cuidadoso em sua parte.

Tambem a magnifica actriz, Luiza Leonardo cuja belleza e candura muito gostamos de ver, representou o AMOR POR ANNEXINS, sempre amavel, com muita correção.

Terminou o espectáculo com a VIAGEM Á VOLTA DO MUNDO, a pedido de algumas pessoas, pelo actor sympathico e intelligente Peixoto, nos satisfazendo gentilmente.

#### 8ª E ULTIMA RECITA—O MEDICO DAS CRIANÇAS

Eis um dos dramas mais esplendidos e optimos que o scientifico escriptor francez Adolpho D'Ennery autor de outros muitos dramas que têm causado successos extraordinarios, tem apresentado.

Adolpho D'Ennery, é uma das intelligencias dramaturgas, mais apreciaveis que temos tido occasião de ver.

Cardoso da Motta e juntamente a sua magnifica TROUPE, souberam desempenhar o drama com todas as magnificencias do estylo e correções da arte.

Saudando a companhia, desejamos que tenha lá no Sul mais acolhimento do que em nossa terra, do que não nos admiramos; porque isto é costume antigo.....

### ROMANCE

## IBRANTINA

POR

ERNESTO F. NUNES PIRES

SEGUNDA PARTE

CAPITULO VI

Como queira. Eu queria unicamente avisar-lhe a memoria, para quando fosse interrogado pelo juiz competente saber o que responder; mas já que não quer, não insistirei. Resta-me então, fazer-lhe algumas perguntas e dar-lhe uma explicação da minha visita e da d'aquelles senhores que estão no parque.

— Quanto as suas perguntas nada tenho a responder, pois a consciencia do nada me accusa; e, quanto á segunda — visitas — agradeço e podem retirar-se.

— Faço-lhe a vontade, mas ha de responder-me primeiro: Conhece-me?

— Conheço-o.

— Sabe o que contem este frasco?

— Rogerio tornou-se vivamente pallido, a presença d'aquelle vidro com um liquido escuro; mas adquirindo novamente a costumada presença de espirito respondeu:

— Ignoro o que contem esse vidro, e peço para examinar.

— Não encommo-le-se, pois já foi examinado por outro medico. Sabe o nome de minha mulher?

— Ibrantina de Oliveira.

— Sabe o nome d'essa a quem ha pouco o Sr. chamou de messalina?

— Rosalina de Muret e Oliveira.

— Bem; este vidro o Sr. remetteu á Ibrantina com as seguintes instrucções: (tira uma carta do bolso e lê: « Ibrantina— O vidro junto contem o subtil veneno de que te fallei. Quando Alfredo estiver dormindo deita-lhe 3 gottas nos labios e a morte será instantanea.

Dahi a uma hora manda a creada chamal-o.

Esta ficará aterrorisada reconhecendo a morte de Alfredo. O mais sabes e que tens a fazer. Hoje será tambem o ultimo dia de vida de minha mulher, produzido por um ataque de cubica. Sabes de que maneira... Muita cautella te pede o teu

DR. ROGERIO. »

Aqui tem Sr. Dr. Rogerio o motivo da minha visita e d'aquelles Senhores.

Alem d'este poderoso documento tenho um celebre maço de papeis—particulares.—

Nada mais tenho a dizer-lhe á não ser que, Ibrantina já está no poder da policia e que o Sr. está preso.

— Preso! nunca serei!

Rogerio corre desvairado para a mza a onde tinha deixado o panhal e não encontrando-o exclama: Ah! é muita vilania! muita infamia!

(Continúa)

IMP. NA TYP. DO «JOR. DO COM.